

As Operárias que Cantam Arapiraca

CADERNO DE
SEQUÊNCIAS
DIDÁTICAS PARA
OS(AS)
PROFESSORES(AS)

Rafael Cardoso de Oliveira

Produto do Mestrado Profissional
em Ensino de História
(PROFHISTÓRIA).

Prof. Dr. Fábio Alves dos Santos

Orientador



As Operárias que Cantam Arapiraca

CADERNO DE
SEQUÊNCIAS
DIDÁTICAS PARA
OS(AS)
PROFESSORES(AS)

Rafael Cardoso de Oliveira



Créditos

Imagem da capa: adaptação autoral de foto de autoria de Danieal Alves dos Santos, retirada do Mural, sem nome, de Ismael Pereira, 1968.

Querido(a) Professor(a);

Este material foi desenvolvido durante o período de 2020 – 2023 no programa de Pós - Graduação do Mestrado Profissional de Ensino de História (PROFHISTÓRIA), como ferramenta auxiliar para professores do componente curricular de História na Educação de Jovens e Adultos.

Seu objetivo central é contribuir para tornar o Ensino de História local a partir das narrativas acerca das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca e suas Cantigas um instrumento democrático e inclusivo nas práticas pedagógicas.

O Caderno: “As Operárias que Cantam Arapiraca” é distribuída em 05 textos de apoio e 05 sequências didáticas interdependentes, nas quais os professores e as professoras de História em Arapiraca poderão utilizá-las para apontar momentos distintos dos ciclos econômicos e culturais de Arapiraca – AL.

Ela foi elaborada com muito carinho e senso de classe.

Abraços!

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Cartaz de propaganda do Fumo Dubom.	6
Figura 02 – Destaladeiras de Fumo de Arapiraca – AL.....	8
Figura 03 – Destaladeiras de Fumo de Arapiraca – AL.....	10
Figura 04 – Destaladeiras em salão de fumo de Arapiraca - AL.....	12
Figura 05 – Operarias do fumo.....	14
Figura 06 – Mapa de Alagoas em destaque com a cidade de Arapiraca ao centro, no canto direito inferior mapa do Brasil com Alagoas ao centro	15
Figura 07 - Fumo sendo conduzido para salões e casas para serem destalados	16
Figura 08 – Mulheres destalando fumo.	17
Figura 09 – Grupo que preserva a tradição das Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca....	18
Figura 10 – Marco Rotário (Folhinha) construído em 1978	20
Figura 11 – Mural sem nome de autoria de Ismael Pereira, 1968	21
Figura 12 – Um dos grupos que atuam para preservar as Cantigas das Destaladeiras.	22

QUADROS

QUADRO 01 – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA.....	26
QUADRO 02 – ATIVIDADE DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	30
QUADRO 03 - ATIVIDADE	34
QUADRO 04 – VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM SOBRE “O DESENVOLVIMENTO QUE SILENCIOU OS SALÕES”	37

Sumário

TEXTOS DE APOIO	6
TEXTO 01 - A CULTURA FUMAGEIRA EM ARAPIRACA.....	6
TEXTO 02 - A ORIGEM DO CANTO	10
TEXTO 03 - AS OPERARIAS DESTALADEIRAS	12
TEXTO 04 - O DESENVOLVIMENTO QUE SILENCIOU OS SALÕES.....	15
TEXTO 05 - CANTANDO A MEMÓRIA PARA (re)CONSTRUIR A IDENTIDADE DA CENTENÁRIA ARAPIRACA: ASSIM ELAS DESTALAM FUMO	20
<i>SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL: DESTALADEIRAS CANTAVAM E CONSTRUÍAM A HISTÓRIA DE ARAPIRACA</i>	24
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 01.....	24
TEMA: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA SOBRE AS CANTIGAS DAS DESTALADEIRAS DE FUMO DE ARAPIRACA; .	24
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02.....	28
TEMA: A TRILHA SONORA DA EMANCIPAÇÃO TAMBÉM ERA FEMININA.....	28
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03.....	31
TEMA: AS OPERÁRIAS QUE CANTAM ARAPIRACA	32
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04.....	35
TEMA: O DESENVOLVIMENTO QUE SILENCIOU OS SALÕES;	35
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 05.....	39
TEMA: AS CANTIGAS DAS DESTALADEIRAS DE FUMO DE ARAPIRACA – AL: A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE DE UMA CIDADE	39
<i>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i>	43

TEXTOS DE APOIO

TEXTO 01 - A CULTURA FUMAGEIRA EM ARAPIRACA

A Cultura Fumageira de Arapiraca é o conjunto de elementos que compõe as atividades ligadas ao cultivo e revenda do Tabaco, gênero de plantas da família das Nicotinianas, que nos anos 70 e 80 fez a cidade de Arapiraca ser conhecida nacionalmente, tanto que em seu hino fica consagrado o termo “ouro negro”, devido a riqueza trazida pelo fumo produzido no município, além do famoso cantor Luiz Gonzaga (1912-1989) já ter feito propaganda do produto local.

6

“A cultura do fumo, a sua riqueza
O ouro negro que os seus campos veste
Lhe adquirida um título de nobreza
Cidade Galã, princesa do Agreste”
(Trecho do hino de Arapiraca)¹

“O seu torrquinho é bom
E o seu cheirinho
Logo se destaca
O mais difícil
É arrumar o fumo
Fumo de rolo de Arapiraca”
(O Torrado da Lili, Luiz Gonzaga)²

Figura 01 – Cartaz de propaganda do Fumo Dubom.

¹ FRANÇA REIS, Pedro. Hino de Arapiraca.

² Gonzaga, Luiz. O Torrado da Lili, Xamego, RCA/BMG, 1958.



Fonte - Página Luiz Gonzaga no Facebook³.



A figura é uma antiga propaganda do Fumo Dubom, uma das principais empresas de Fumo de Arapiraca (1970-1980), nela Luiz Gonzaga do lado esquerdo com vestes tradicionais do sertão nordestino, e do lado direito da imagem a marca institucional da empresa ostentando duas folhas de fumo. Na parte inferior da imagem o endereço da Indústria e Comércio de Fumo Dubom Ltda.

Parte do processo de preparo do fumo consistia em destalar, etapa na qual o talo era retirado das folhas. Essa ação era realizada desde a chegada dessa cultura na região agreste de Alagoas, que para o historiador Zezito Guedes remonta ao século XIX.

“A cultura do fumo foi iniciada nos últimos anos do século XIX e teve como pioneiro Francisco Magalhães que, acolhendo sugestões de um almocreve de Lagarto-SE, chamado de Pedro Vieira de Melo, que comerciava nas feiras da então vila de Arapiraca.” (Guedes, 1978)⁴.

³ Disponível em: < https://www.facebook.com/222630481326/photos/esse-%C3%A9-a-propaganda-do-fumo-dubom-ltda-arapiraca-al/366484451326/?paipv=0&eav=AfbzbdQdQxZjH0Rg0WRwBGx5xH29yT8QTMh-UIVYuqjCGGg7jblBzUxYS687hz_XXq8&_rdr>. Acesso em 08 de ago. 2022.

⁴ GUEDES, Zezito. Cantigas das destaladeiras de fumo de Arapiraca. Arapiraca. 1978. P. 11.

Com o desenvolvimento dessa atividade, no começo do século XX, nasceram os salões de fumo, local para a realização da destalagem. Nesses espaços surgiram as Cantigas das destaladeiras, sob influências de diversas tradições culturais que vieram de vários locais de Alagoas segundo Guedes.

“Eu num pranto mais café
Vou prantá canaviá
Se a cana num dé dinheiro, ôle lê
Eu vou vê se o fumo dá”
(Deixei de planta café, Cantiga das Destaladeiras)⁵

Figura 02 – Destaladeiras de Fumo de Arapiraca – AL.



Fonte: TV Brasil.⁶

⁵ GUEDES. Zezito. Cantigas das destaladeiras de fumo de Arapiraca. Arapiraca. 1978.

⁶ Disponível em: < <https://tvbrasil.ebc.com.br/paratodos/episodio/o-canto-das-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca>>. Acesso em 08 ago. 2022.



A figura é uma foto do arquivo da TV Brasil com seis (06) mulheres destalando fumo em um salão de fumo na comunidade da Vila Fernandes (Arapiraca – AL).

E estas na atualidade podem nos servir como fonte de memória entre o passado e o presente de Arapiraca, Alagoas.

Glossário:

9

Almocreve: pessoas que conduziam animais de carga e/ou mercadorias de uma terra para outra.

Referências:

FRANÇA REIS, **Pedro. Hino de Arapiraca.**

Gonzaga, Luiz. **O Torrado da Lili**, Xamego, RCA/BMG, 1958.

GUEDES. Zezito. **Cantigas das destaladeiras de fumo de Arapiraca.** Arapiraca. 1978.

Figura 01 - **Cartaz de Propaganda do Fumo Dubom.** Fonte: página Luiz Gonzaga no Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/222630481326/photos/esse-%C3%A9-a-propaganda-do-fumo-dubom-ltdaarapiraca-al/366484451326/>>. Acesso em: 06 ago. 2022.

Figura 02 - **Destaladeiras de Fumo de Arapiraca – AL.** Fonte: TV Brasil. Disponível em: < <https://tvbrasil.ebc.com.br/paratodos/episodio/o-canto-das-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca>>. Acesso em 06 ago. 2022.

TEXTO 02 - A ORIGEM DO CANTO

Figura 03 – Destaladeiras de Fumo de Arapiraca – AL



Fonte: SECOM Arapiraca – AL, 2009.⁷



A figura é uma foto de cinco (05) mulheres destalando fumo em uma residência do bairro Canasfístula (Arapiraca – AL).

Para GUEDES (1978) as origens das Cantigas das Destaladeiras vêm de quê:

“Estando o município de Arapiraca situado no agreste alagoano, entre a região da Zona da Mata e a do Sertão, essas regiões muito contribuíram e exerceram grande influência na formação dessas cantigas utilizadas nas colheitas. Na Mata, temos o Coco, a Cantiga de Roda, o Reizado, no Sertão, o Aboio, Toada, a Cantoria de Viola, a Cantiga de Eito. Todas essas manifestações folclóricas influíram decisivamente nas cantigas de salão de fumo que as mulheres entoam, sentadas no chão, afastando o sono enquanto

⁷ Disponível em: < <https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2009/10/29/destaladeiras-sao-homenageadas-no-memorial-da-mulher>>. Acesso: 10 nov.2022.

destalam as folhas e que, com o passar do tempo, foram adquirindo características próprias, construindo uma manifestação do povo da região fumageira.”⁸.

As influências foram marcantes na cidade de Arapiraca – AL, no começo do século XX, período no qual Manoel de Paula Magalhães, vulgo Né de Paula, ganhou versos das Destaladeiras. Este era herdeiro de Francisco de Paula Magalhães, pioneiro do fumo na região agreste de Alagoas, que compôs a Junta Governativa de Arapiraca, de 30 de outubro de 1924 a 07 de janeiro de 1925, período imediatamente após a emancipação política do município.

11

“Seu né

Seu né

Só brinca hoje

Na fazenda se quisé”

“Seu Né de Paula

Sé parece um raio de sol

Quando vem chegando

Na fazenda Seridó”

(Cantiga das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca)⁹

Referências:

GUEDES, Zezito. **Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca**. Arapiraca.EDUFAL.1978, pg 16.

Figura 03 – **Destaladeiras de Fumo de Arapiraca**. Fonte: SECOM ARAPIRACA. Disponível em:< <https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2009/10/29/destaladeiras-sao-homenageadas-no-memorial-da-mulher>>. Acesso 10 nov. 2022.

⁸ GUEDES, Zezito. Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca. Arapiraca.EDUFAL.1978.

⁹ IBDEM. P. 16.

TEXTO 03 - AS OPERARIAS DESTALADEIRAS

Figura 04 – Destaladeiras em salão de fumo de Arapiraca – AL



Fonte: Foto Maria Zélia Galvão, 1977.¹⁰



A figura retrata cinco (05) mulheres e um (01) homem destalando fumo em Arapiraca – AL, no ano de 1977.

É comum encontrarmos narrativas sobre homens supostamente bem-sucedidos que cumprem papéis de líderes econômicos, culturais e políticos nas mais diversas cidades do Brasil. Estes figuram com relatos de chefes de família e pais fundadores das suas sociedades, que com muito trabalho e esforço construíram suas biografias. Sem mães, esposas, trabalhadoras e nenhum tipo de colaboração feminina, o conto tem o fundador, o pai, o herói, o pioneiro.

Vale lembrar, contudo, que esses tipos de relatos fazem parte de toda uma estrutura social machista, ou seja, baseadas em ideias que negam a igualdade de

¹⁰ Disponível em: < <https://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=9207>>. Acesso em 05 dez. 2022.

direitos entre os gêneros, dando ao masculino privilégios em detrimento dos demais. Desse modo, as mulheres têm por vezes suas contribuições na cadeia produtiva do fumo reduzidas, ora desqualificando suas atividades domésticas ora diminuindo a importância do destalar fumo, colocando quase como se fosse uma atividade menor. Para ROCHA (2021) “nas atividades de produção do fumo, a mão de obra feminina é procurada para executar as atividades da fragilidade da natureza feminina que a impedia de operar atividades mais pesadas, restringindo esses ofícios aos homens”.

Posto isso, o que se torna recorrente é uma espécie de trabalho em domicílio no qual o fumo era distribuído em salões ou nas residências, pois desse modo era possível para algumas mulheres prepararem a alimentação de suas famílias e ao mesmo tempo obterem algum dinheiro e, assim, aumentarem suas rendas familiares.

Todavia, não é certo dizer que era um trabalho fácil visto que trazia consigo duras consequências para a saúde de suas operárias, segundo ROCHA (2021) ‘durante o período da safra, era comum pessoas envolvidas com o fumo sofrerem problemas de saúde, como problemas respiratórios, estomacais, dermatológicos, entre outros vistos ali sem muita importância, ou seja, sabia-se que os problemas vinham do fumo, mas não se visualizavam as consequências para o futuro.’¹¹.

Assim, as mulheres foram postas numa pretensa posição de fragilidade que não se sustentava, pois a lida de destalar fumo era árdua e para que fosse menos penosa elas cantavam, e com o canto o cansativo julgo do trabalho era sentido mais levemente.

“Pobrezinhas das operárias

De que vão vive agora

Que o fumo acabou-se moreninha

¹¹ ROCHA, Josefa Eleusa. Arte cultura e natureza no canto das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca.2021.

Pegue a reta e vão indo embora”

Figura 05 – Operarias do fumo.



Fonte: compilação do autor.¹²



A figura é uma compilação de duas imagens; um curral de fumo com uma repetida reprodução de uma destaladeira de fumo em seu ofício, fazendo uma alusão à obra Operários de Tarsila do Amaral.

Referências:

ROCHA, Josefa Eleusa. **Arte cultura e natureza no canto das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca**.2021.

Figura 04 – **Destaladeiras em salão de fumo de Arapiraca – AL**. Foto: Maria Zélia Galvão, 1977. Disponível em:< <https://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=9207>>. Acesso: 05 dez. 2022.

Figura 05 – **Operarias do fumo**. Compilação do autor. Montagem a partir de imagens do Blog de Valdir Oliveira.

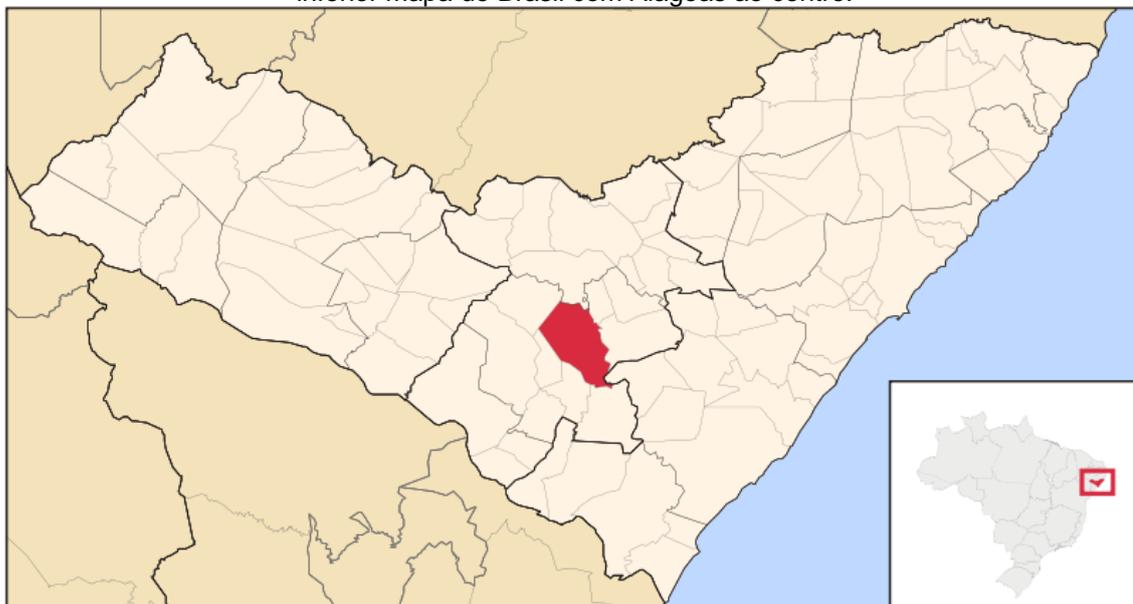
¹² Montagem a partir de imagens coletadas no Blog de Valdir Oliveira.
[AS OPERÁRIAS QUE CANTAM ARAPIRACA](#)

TEXTO 04 - O DESENVOLVIMENTO QUE SILENCIOU OS SALÕES

A cidade de Arapiraca, localizada na região agreste de Alagoas, há um pouco mais de 100 Km da Capital, Maceió, viveu seu auge econômico no século XX, na década de 1970-180. Esse desenvolvimento ocorreu em virtude do desenvolvimento da indústria fumageira e do seu bom posicionamento geográfico, no centro de Alagoas, fato que favorece o dinamismo de seu comércio.

15

Figura 06 – Mapa de Alagoas em destaque com a cidade de Arapiraca ao centro, no canto direito inferior mapa do Brasil com Alagoas ao centro.



Fonte – Página na internet da Wikipédia.¹³



A figura demonstra a geolocalização da cidade de Arapiraca no centro de Alagoas.

O professor e historiador Daniel Alves dos Santos (2020), diz que nos finais da década de 1970, em Arapiraca já havia um enorme número de estabelecimentos

¹³ Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Alagoas_Municip_Arapiraca.svg>. Acesso 24 dez. 2022.

comerciais no centro da cidade¹⁴. Esse progresso econômico trouxe diversas transformações na cidade, essas de muitos tipos, com destaque para as relações de trabalho e as socioculturais. Nesse sentido, a etapa de destalação de fumo foi paulatinamente deixando de ser exercida em salões de fumo, de modo coletivo, para ser realizada nas residências das trabalhadoras e dos trabalhadores, visto que os fumicultores, por serem os principais beneficiários dos lucros do ouro negro¹⁵, passam a ter cada vez mais veículos para o transporte da produção.

Figura 07 - Fumo sendo conduzido para salões e casas para serem destalados.



Fonte – Foto Valdir de Oliveira Santos.¹⁶



A figura demonstra dois (02) trabalhadores distribuindo o fumo para ser destalado.

¹⁴ Santos, Daniel Alves dos. Arapiraca no estado de Alagoas: história, discurso e (arte) fatos na invenção da terra do fumo – (1950-1990). São Cristóvão, SE, 2020. Pg. 47.

¹⁵ Maneira como o fumo passa a ser chamado em Arapiraca no século XX.

¹⁶ Disponível em: < <http://valdiroliveirasantos.blogspot.com/2011/11/varais-varando-paisagem.html>>. Acesso 03 jul. 2022.

O professor aposentado da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) Zezito Guedes, 1977, disse que muitos fumicultores utilizando automóveis, já entregam as folhas de fumo à domicílio e as recolhem no fim do dia¹⁷. Esse período também é marcado pelo aumento do número de rádios e televisores no Brasil, país que vivia o chamado Milagre Econômico, 1969 – 1973, e esses aparelhos já penetravam até mesmo as residências da zona rural de Arapiraca.

Figura 08 – Mulheres destalando fumo.



Fonte – foto de autor desconhecido.¹⁸



A figura demonstra cinco (05) mulheres destalando fumo ao ar livre no bairro Canafístula (Arapiraca – AL).

Desse modo podemos dizer que todo o crescimento que a indústria do fumo trouxe para a Capital do Fumo foi tão potente que transformou seu singular processo

¹⁷ GUEDES, Zezito. Cantigas das destaladeiras de fumo de Arapiraca. Arapiraca. 1978. P. 21.

¹⁸ Disponível em: < <https://web.arapiraca.al.gov.br/2017/10/blues-de-alagoas-o-canto-das-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca/>>. Acesso 03 nov. 2022.

coletivo de destalação e, por conseguinte, silenciou as poesias cantadas nos salões de fumo, versos conhecidos como Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca.

Figura 09 – Grupo que preserva a tradição das Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca.



Fonte – Foto de autor desconhecido.¹⁹



A figura é uma foto de autoria desconhecida retratando uma apresentação do grupo folclórico das Cantigas das Destaladeiras de Fumo se apresentando no teatro do SESC, na cidade de São Paulo – SP. São sete (07) brincantes da Vila Fernandes.

Referências:

GUEDES, Zezito. **Cantigas das destaladeiras de fumo de Arapiraca**. Arapiraca. 1978.

SANTOS, Daniel Alves dos. **Arapiraca no estado de Alagoas: história, discurso e (arte) fatos na invenção da terra do fumo – (1950-1990)**. São Cristóvão, SE, 2020.

¹⁹ Disponível em: <

<http://www.infocultural.com.br/cultura/musica/11560/O+som+do+sustento+Sonora+Brasil+homenageia+a+tradi%C3%A7%C3%A3o+do+canto+dos+trabalhadores++em+2015>>. Acesso em 24 dez. 2022.

FIGURA 06 – Mapa de Alagoas em destaque com a cidade de Arapiraca ao centro, no canto direito inferior mapa do Brasil com Alagoas ao centro. Fonte: Página na internet do Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Alagoas_Municip_Arapiraca.svg>. Acesso 24 dez. 2022.

FIGURA 07 – Fumo sendo conduzido para salões e casas para serem destalados. Fonte: Valdeir de Oliveira Santo. Disponível em: <<http://valdiroliveirasantos.blogspot.com/2011/11/varais-varando-paisagem.html>>. Acesso 03 jul. 2022.

FIGURA 08 – Mulheres destalando fumo. Autor desconhecido. Disponível em: <<https://web.arapiraca.al.gov.br/2017/10/blues-de-alagoas-o-canto-das-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca/>>. Acesso 03 nov. 2022.

FIGURA 09 - Grupo que preserva a tradição das Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca – AL. Disponível em: <<http://www.infocultural.com.br/cultura/musica/11560/O+som+do+sustento+Sonora+Brasil+homenageia+a+tradi%C3%A7%C3%A3o+do+canto+dos+trabalhadores++em+2015>>. Acesso em 24 dez. 2022.

TEXTO 05 - CANTANDO A MEMÓRIA PARA (RE)CONSTRUIR A IDENTIDADE DA CENTENÁRIA ARAPIRACA: ASSIM ELAS DESTALAM FUMO

A cidade de Arapiraca, no coração do Estado de Alagoas, completará 100 anos, em 30 de outubro de 2024. Será o primeiro centenário de muitos, caso dê tudo certo e nenhum tipo de fenômeno ambiental impeça o futuro de progresso desse município com um pouco mais de 230 mil habitantes.²⁰

20

Figura 10 – Marco Rotário (Folhinha) construído em 1978
pelo escultor Alexandre Tito



Fonte – Foto autoral tirada em 2023



A figura é o Marco Rotário construído em 1978, pelo Rotary Club, entidade filantrópica com atuação em Arapiraca. Sua forma representa uma folha de fumo, símbolo do desenvolvimento de Arapiraca nesse período.

Ao longo dessa trajetória diversas transformações socioculturais foram se desenvolvendo à medida que a ascensão econômica local advinda da cultura fumageira e seu sucesso na da segunda metade do século XX, e conseqüentemente as dinâmicas de transformação nas relações de produção foram ocorrendo. Essas viveram suas tensões de seleção e produção de alguma memória útil para a

²⁰ A projeção estimada é de 234.309 em 2021 segundo o IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al/arapiraca.html>>. Acesso: 26 dez. 2022.

construção de uma narrativa de povo. Para tal, elas precisam de instrumentos, há pensadores que refletem sobre o tema, para Vargas Gil (2019, p. 157):

“A Construção de monumentos, museus e o acesso à exploração de arquivos evidenciam a institucionalização da memória e uma onda comemorativa que pode ser explicada pelo contexto de mudanças aceleradas em que vivemos e que nos leva a pensar a memória como um modo de gestão do passado.”²¹

Essa gestão do passado pode, de modo premeditado, forjar a identidade de sociedades e civilizações, sendo essa identidade o conjunto de atributos que se fazem coletivos. Nesse sentido, em Arapiraca, a principal característica dessa exaltação está assentada, em sua maioria, nos valores transmitidos pela cultura fumageira. É que claro que esses situados nas marcas do seu tempo, de suas virtudes e dissabores.

Na “Capital do Fumo”²² terra do “ouro verde”²³ esses elementos estarão em constante busca de evidência, a exemplo do Mural construído pelo artista e ex – político arapiraquense Ismael Pereira, em 1968, no Clube dos Fumicultores de Arapiraca.

Figura 11 – Mural sem nome de autoria de Ismael Pereira, 1968.



Fonte – Foto por Daniel Alves, 2020.²⁴

²¹ De VARGAS GIL, C. Z. Memória. FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Maria Dias de (Coord.). Dicionário de Ensino de História. Rio de Janeiro: FGV, 2019.

²² Identidade construída pelas elites de Arapiraca no século XX.

²³ Forma de se referir ao fumo na letra do hino de Arapiraca.

²⁴ SANTOS, Daniel Alves dos. Arapiraca no estado de Alagoas: história, discurso e (arte) fatos na invenção da terra do fumo – (1950-1990). São Cristóvão, SE, 2020. P. 98.



A figura é uma foto do painel construído por Ismael Pereira, 1968, que nele constam os símbolos do desenvolvimento de Arapiraca – AL.

Assim, fica evidenciados marcos citadinos que demonstram etapas do processo de beneficiamento do fumo, com destaque para duas destaladeiras de fumo, e delas parte a tradição das Cantigas das Destaladeiras de Fumo, tipo de música de trabalho característica da Cidade. Todavia, no tempo presente, chama ligeira atenção de que mesmo essas constando na Lei Nº 2424/06, Plano Diretor Municipal de Arapiraca, no Art. 30, a condição de referência para o Patrimônio Cultural Imaterial da zona rural e urbana, quem consta mesmo como patrimônio, segundo a Lei Nº 3.408/20 é o mural, que de fato tem uma grande importância, mesmo tendo sido removido de seu local original.

Mas aqui fica a pergunta: será que sem o trabalho das destaladeiras de fumo e sem o auxílio suavizador de suas cantigas essa prosperidade viria?

Figura 12 – Um dos grupos que atuam para preservar as Cantigas das Destaladeiras.





A figura é uma foto do grupo folclórico de Cantigas das Destaladeiras de Fumo do bairro Canafístula (Arapiraca – AL).

Referências:

De VARGAS GIL, C. Z. **Memória**. FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Maria Dias de (Coord.). **Dicionário de Ensino de História**. Rio de Janeiro: FGV, 2019.

SANTOS, Daniel Alves dos. **Arapiraca no estado de Alagoas: história, discurso e (arte) fatos na invenção da terra do fumo – (1950-1990)**. São Cristóvão, SE, 2020.

IBGE. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al/arapiraca.html>>. Acesso: 26 dez. 2022.

FIGURA 10 – **Foto autoral**, retirada em 2023, Marco Rotário (Folhinha), feito pelo escultor Alexandre Tito, 1978.

FIGURA 11 - **Mural sem nome de autoria de Ismael Pereira**, 1968. SANTOS, Daniel Alves dos. Arapiraca no estado de Alagoas: história, discurso e (arte) fatos na invenção da terra do fumo – (1950-1990). São Cristóvão, SE, 2020. P. 98.

FIGURA 12 - **Um dos grupos que atuam para preservar as Cantigas das Destaladeiras**. Foto de autoria de Fábio Ferreira, 2022. Disponível em: < <https://tribunahoje.com/noticias/interior/2022/11/06/111542-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca-sao-homenageadas-em-festa-religiosa>>. Acesso em 07 nov. 2022.

²⁵ Foto de autoria de Fábio Ferreira, 2022. Disponível em: < <https://tribunahoje.com/noticias/interior/2022/11/06/111542-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca-sao-homenageadas-em-festa-religiosa>>. Acesso em 07 nov. 2022.

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL: DESTALADEIRAS CANTAVAM E CONSTRUÍAM A HISTÓRIA DE ARAPIRACA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 01

TEMA: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA SOBRE AS CANTIGAS DAS DESTALADEIRAS DE FUMO DE ARAPIRACA;

24

- **TEMPO ESTIMADO:** 03 aulas de 50 minutos.

- **RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:** Figura 01 e texto 01 impressos; Pincel atômico para quadro branco; Quadro branco; Canetas; e cadernos.

- **OBJETIVO GERAL:**

Saber o que os(as) alunos(as) sabem sobre as Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
 - Entender elementos básicos acerca das Cantigas das Destaladeiras;
 - Saber as trajetórias dos indivíduos e grupos sociais que se conectam com a cultura fumageira de Arapiraca;
 - Saber os elementos de memória acerca da identidade cultural de Arapiraca.

- **COMPONENTE CURRICULAR:** História;

➤ **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:**

- Compreender os acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

➤ **HABILIDADES DA BNCC;**

- (EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
- (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

➤ **METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS:**

1º PASSO: O professor ou a professora deverá receber os/as alunos(as) saudando-os pela presença e falando da importância da História Local como vetor de entendimento e aprendizagem histórica, de modo a colocar que a cidade de Arapiraca já foi conhecida como a “Capital brasileira do fumo” e que isso trouxe consigo uma

série de elementos que com a ação do tempo foram estabelecidos como parte da identidade cultural do lugar.

2º PASSO: A partir daí o professor deverá se guiar pelo questionário de Avaliação Diagnóstica (QUADRO 01) acerca da Cultura Fumageira, e este poderá ser aplicado de modo oral, impresso e distribuído ou copiado no quadro, sendo que descartando-se aplicação oral o/a professor(a) deverá selecionar algumas das respostas fornecidas pelo(as) alunos(as) e compartilhar com a turma.

QUADRO 01 – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1. Você é natural de qual cidade?
2. Você já viu ou viu e manipulou uma folha de fumo?
3. Você ou alguém da sua família já destalou fumo?
4. Na sua comunidade ainda há algum salão de fumo?
5. Você sabia que o trabalho com o fumo já foi a principal atividade econômica de Arapiraca e por isso a cidade tem certa fama no país?
6. Você já ouviu falar sobre as Cantigas das Destaladeiras?
7. Você sabia que grupos culturais tentam preservar na memória local as cantigas que ecoavam nos salões de fumo?
8. Se conhece as Cantigas das Destaladeiras, lembra de alguma letra?
9. Você já assistiu a alguma apresentação de Destaladeiras de Fumo?
10. Você já participou de algum grupo ou a de alguma apresentação de resgate e preservação da memória de Arapiraca? Se sim, qual?

3º PASSO: Após o diagnóstico coletivo o/a professor(a) distribuirá a turma em grupos e para cada grupo disponibilizará uma cópia do texto “A Cultura Fumageira em Arapiraca – AL” (TEXTO 01) e solicitará que cada grupo leia, debata e apresente um breve resumo.

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Deverá ser solicitado que cada aluno(a) entregue ao/a professor(a) um texto de no mínimo 05 linhas contendo o que os/as alunos(as) entenderam da leitura e debate do texto 01.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02

TEMA: A TRILHA SONORA DA EMANCIPAÇÃO TAMBÉM ERA FEMININA

- **TEMPO ESTIMADO:** 3 aulas de 50 minutos.
- **RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:** cópias do texto 02; Projetor de vídeo; Caderno; Caneta; Pincel; e Quadro branco.
- **OBJETIVO GERAL:**

Conhecer as origens das Cantigas das Destaladeiras de Fumo e algumas de suas conexões com a emancipação política de Arapiraca – AL.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
 - Entender a mais difundida narrativa para a origem das Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca – AL;
 - Saber um dos papéis femininos na cadeia produtiva do fumo em Arapiraca – AL, na primeira metade do século XX;
 - Entender o desenvolvimento da cultura fumageira no processo de emancipação política em Arapiraca;
- **COMPONENTE CURRICULAR:** História;
- **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:**

- Compreender os acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

➤ **HABILIDADES;**

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

➤ **METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS:**

1º PASSO: O professor ou a professora distribuirá para os/as alunos(as) divididos em grupos o TEXTO 02, e orientará a leitura e o debate nos respectivos grupos;

2º PASSO: cada grupo responderá ao seguinte questionamento: é possível afirmar a partir do texto que os recursos econômicos provenientes da cadeia produtiva do fumo potencializaram os grupos que assumem o poder político de Arapiraca – AL, após a emancipação política da Cidade?

3º PASSO: o professor ou a professora exibirá para os alunos os vídeos:

- Danças Brasileiras – Coco Alagoano, de autoria de Antônio Nóbrega e Rosangela Almeida e exibido pelo Canal Futura em 2004-2005, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jUnQehtrtbY>;
- Aboio, A poesia do Vaqueiro, de autoria de Francisco Tércio de Araújo Pereira, documentário contemplado na 5ª edição do Programa Revelando os Brasis, 2014, realizado pelo Instituto Marlin Azul com patrocínio da Petrobras, através da Lei Rouanet. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5jwCAAdgfOSM>;
- Mestre Nelson Rosa e as Destaladeiras de Fumo de Arapiraca - Cantos de Trabalho, lançado pelo SESC – Alagoas, a partir do Projeto Memória Musical, com produção de Clilton Feitosa, 2017; ouvir à até 3'49", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8AgHn_Slgs0.

4º PASSO: assistidos aos vídeos o/a professor(a) debaterá com a turma se é possível a partir dos filmes confirmar as influências das Cantigas das destaladeiras anunciada por GUEDES (1978).

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Deverá ser solicitado que os/as alunos(as) respondam às perguntas contidas no QUADRO 02.

QUADRO 02 – ATIVIDADE DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	
1.	Quais as regiões que podem ter influenciado as Cantigas das Destaladeiras de Arapiraca – AL?

2. Você percebe as influências do Coco de Roda e do Aboio nas Cantigas das Destaladeiras? Justifique sua resposta.
3. Como as cantigas das destaladeiras abordam os pioneiros do fumo em Arapiraca – AL?
4. É possível dizer que de algum modo a emancipação política de Arapiraca em 30 de outubro também foi cantada? Justifique sua resposta.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03

TEMA: AS OPERÁRIAS QUE CANTAM ARAPIRACA

- **TEMPO ESTIMADO:** 03 aulas de 50 minutos.
- **RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:** projetor de vídeo, cópias do texto 03, caneta e caderno.

- **OBJETIVO GERAL:**

Entender as Destaladeiras de Fumo de Arapiraca – AL como trabalhadoras da Cadeia Produtiva do Fumo.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Reconhecer as destaladeiras de fumo como operarias de Arapiraca;
- Entender as contradições do mundo do trabalho na atividade de destalar fumo;
- Compreender o protagonismo das operárias do fumo para o desenvolvimento sócio – econômico de Arapiraca – AL.

- **COMPONENTE CURRICULAR:** História;

- **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:**

- Compreender os acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas,

econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;

- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

➤ **HABILIDADES DA BNCC;**

- (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
- (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

➤ **METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS:**

1° PASSO: o professor ou a professora exibirá para os/as alunos(as) o programa “Paratodos”, exibido pela TV Brasil no dia 10 de janeiro de 2015, do segundo 0” à até 7’16”, no qual é apresentada a resistência das Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca – AL, para manter a tradição das músicas de trabalho dos salões de fumo;

- Paratodos – Disponível em:< <https://tvbrasil.ebc.com.br/paratodos/episodio/o-canto-das-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca> >. Acesso em 24 dez. 2022.

2° PASSO: será debatido com a turma a importância do trabalho das destaladeiras na cadeia produtiva do fumo e a importância das Cantigas das Destaladeiras como elo entre o passado e o presente de Arapiraca;

3° PASSO: será disponibilizado para os/as alunos(as) distribuídos em grupos cópias do texto 03 – As Operárias Destaladeiras, esses lerão e debaterão em grupo respondendo a seguinte pergunta problematizadora: “Qual a importância das operarias na cadeia produtiva do fumo?”.

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Cada aluno(a) preencherá a ficha do QUADRO 03.

QUADRO 03 - ATIVIDADE

ATIVIDADE	
PERGUNTAS	RESPOSTAS
Destalar fumo era uma atividade sem riscos? Justifique.	
As mulheres tinham suas importâncias reconhecidas na cadeia produtiva do fumo?	
Podemos afirmar que sem a atuação das mulheres a cultura fumageira pereceria?	
Na sua opinião as mulheres têm sua importância garantida na história da cultura fumageira?	
Como potencializar manifestações culturais que atuam para preservar as vozes silenciadas e por vezes excluídas da história oficial de Arapiraca – AL?	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04

TEMA: O DESENVOLVIMENTO QUE SILENCIOU OS SALÕES;

- **TEMPO ESTIMADO:** 4 aulas de 50 minutos.
- **RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:** projetor de vídeo, cópias do texto 04, caneta e caderno.
- **OBJETIVO GERAL:**

Compreender os desdobramentos que o desenvolvimento econômico promovido pela cultura fumageira trouxe para a manutenção da tradição das cantigas das destaladeiras de fumo de Arapiraca – AL.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
 - Entender uma das consequências do desenvolvimento econômico na segunda metade do século XX em Arapiraca;
 - Entender as contradições do mundo do trabalho na atividade de destalar fumo;
 - Compreender o protagonismo das operárias do fumo para o desenvolvimento sócio – econômico de Arapiraca – AL.

- **COMPONENTE CURRICULAR:** História;

- **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:**

- Compreender os acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

➤ **HABILIDADES DA BNCC;**

- (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

➤ **METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS:**

1° PASSO: o professor ou a professora dividirá a turma em grupos e distribuirá o texto 04 – O desenvolvimento que silenciou os salões; E em seguida solicitará que cada grupo leia e dialogue com os/as colegas apontando a relação entre o desenvolvimento econômico de Arapiraca e o desaparecimento das cantigas das destaladeiras, tradição dos salões de fumo de Arapiraca;

2° PASSO: em seguida o professor ou a professora exibirá para os/as alunos(as) a entrevista: “Regineide Rosa luta para preservar a tradição do canto das destaladeiras de fumo de Arapiraca”, do programa “As Marias do Brasil”, exibido no dia 11 de abril na TV União Brasília, canal 11.1, no Distrito Federal, e dirigido e apresentado por Cléa Paixão e disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ebBoZKFxG8w>;

3° PASSO: após os/as alunos(as) assistirem ao vídeo o/a professor(a) debaterá com a turma acerca do lido no texto 03 e do vídeo, conduzindo o debate de modo que os/as estudantes apontem a importância das destaladeiras para a construção do desenvolvimento da cidade de Arapiraca.

➤ **VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM 01:**

O professor ou a professora solicitará que os/as alunos(as) façam uma síntese de no mínimo 05 linhas acerca de desenvolvimento e transformação nas relações de trabalho da indústria do fumo.

➤ **VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM 02:**

O professor ou a professora solicitará que os/as alunos(as) respondam a atividade no QUADRO 04 a seguir.

QUADRO 04 – VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM SOBRE “O DESENVOLVIMENTO QUE SILENCIOU OS SALÕES”

ATIVIDADE
QUESTÃO 01 – Segundo o que foi estudado, comente as possibilidades para a dispersão dos salões de fumo.

QUESTÃO 02 – O fim das reuniões das destaladeiras nos salões de fumo representam algum movimento de transformação? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 03 – O desenvolvimento econômico de uma determinada comunidade pode realizar transformações na rotina dos indivíduos? Justifique sua resposta.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 05

TEMA: AS CANTIGAS DAS DESTALADEIRAS DE FUMO DE ARAPIRACA – AL: A LUTA PELA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE DE UMA CIDADE

- **TEMPO ESTIMADO:** 4 aulas de 50 minutos.
- **RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:** projetor de vídeo, cópias do texto 05, caneta e caderno.
- **OBJETIVO GERAL:**

Saber da importância das Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca - AL, como ferramenta de preservação da história local.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
 - Entender as Cantigas das Destaladeiras de Fumo como elemento da memória de Arapiraca;
 - Identifica as Destaladeiras de Fumo na identidade de Arapiraca;
 - Compreender a importância dos grupos sociais organizados para a construção de redes de resistência e preservação cultural.
- **COMPONENTE CURRICULAR:** História;
- **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:**

- Compreender os acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

➤ **HABILIDADES DA BNCC;**

- (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

➤ **METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS:**

Nessa Sequência será proposto duas possibilidades de desenvolvimentos das atividades didáticas.

1° PROPOSTA;

1° PASSO: o professor ou a professora fará os alunos ouvirem a música Teu Sorriso (Feat Destaladeiras de Fumo de Arapiraca), de autoria do cantor arapiraquense Janu, 2016, e disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=ED-zU23oU_Q>. E em seguida abordará a importância das novas gerações buscarem formas de manter os elementos tradicionais da identidade cultural das trabalhadoras de Arapiraca em evidência a partir de conexões com artifícios capazes de chegar às porções mais jovens da população. Após isso deverá ser ouvida a opinião dos(as) discentes;

2° PASSO: posteriormente o/a docente deverá distribuir os/as alunos(as) em grupos e disponibilizar uma cópia da matéria “Memorial resgata história da mulher no Agreste de Alagoas”, 2008, de autoria do jornalista Davi Salsa, com colaboração da também jornalista Monica Nunes, premiado com o Premio Mario Pedrosa de Jornalismo entregue pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional – IPHAN. Disponível em: < <https://web.arapiraca.al.gov.br/2009/03/jornalistas-arapiraquenses-ganham-premio-nacional/>>. Será solicitado que se leia, debata e que cada grupo faça um resumo oral sobre a matéria e sua importância.

3° PASSO: nessa etapa da atividade pedagógica o/a docente convidará alguma brincante das Cantigas das Destaladeiras de fumo para uma roda de conversas com os/as estudantes. Nessa atividade o/a docente orientará que se façam perguntas as convidadas para a troca de ideias.

➤ **VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM:**

Será solicitado que cada estudante entregue um texto fazendo uma síntese da Roda de Conversas.

2ª PROPOSTA;

1° PASSO: o professor ou a professora fará os alunos ouvirem a música Teu Sorriso (Feat Destaladeiras de Fumo de Arapiraca), de autoria do cantor arapiraquense Janu, 2016, e disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=ED-zU23oU_Q>. E em seguida abordará a importância das novas gerações buscarem formas de manter os elementos tradicionais da identidade cultural das trabalhadoras de Arapiraca em evidência a partir de conexões com artifícios capazes de chegar às porções mais jovens da população. Após isso deverá ser ouvida a opinião dos(as) discentes;

2° PASSO: posteriormente o/a docente deverá distribuir os/as alunos(as) em grupos e disponibilizar uma cópia do texto: CANTANDO A MEMÓRIA PARA (re)CONSTRUIR A IDENTIDADE DA CENTENÁRIA ARAPIRACA: ASSIM ELAS DESTALAM FUMO. Será solicitado que se leia, debata e que cada grupo faça um resumo oral sobre a matéria e sua importância.

3° PASSO: nessa etapa da atividade pedagógica o/a docente convidará alguma brincante das Cantigas das Destaladeiras de fumo para uma roda de conversas com os/as estudantes. Nessa atividade o/a docente orientará que se façam perguntas aos convidados para a troca de ideias.

➤ **VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM:**

Será solicitado que cada estudante entregue um texto fazendo uma síntese da Roda de Conversas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Blog do Valdeir. <http://valdiroliveirasantos.blogspot.com/2011/11/varais-varando-paisagem.html>. Acesso 03 jul. 2022.

De VARGAS GIL, C. Z. **Memória**. FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Maria Dias de (Coord.). **Dicionário de Ensino de História**. Rio de Janeiro: FGV, 2019.

FRANÇA REIS, Pedro. **Hino de Arapiraca**.

Gonzaga, Luiz. **O Torrado da Lili**, Xamego, RCA/BMG, 1958.

GUEDES. Zezito. **Cantigas das destaladeiras de fumo de Arapiraca**. Arapiraca. 1978.

IBGE. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/al/arapiraca.html> >. Acesso: 26 dez. 2022.

Mestre Nelson Rosa e as Destaladeiras de Fumo de Arapiraca - **Cantos de Trabalho**, lançado pelo SESC – Alagoas, a partir do Projeto Memória Musical, com produção de Clilton Feitosa, 2017; ouvir à até 3'49", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8AgHn_Slgso.

NÓBREGA, Antonio & ALMEIDA, Rosangela. **Danças Brasileiras – Coco Alagoano**. Canal Futura em 2004-2005. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jUnQehtrtbY>.

Página Luiz Gonzaga no Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/222630481326/photos/esse-%C3%A9-a-propaganda-do-fumo-dubom-ltdaarapiraca-al/366484451326/>>. Acesso em: 06 ago. 2022.

Página na internet do Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Alagoas_Municip_Arapiraca.svg>. Acesso 24 dez. 2022.

Paratodos – Disponível em: < <https://tvbrasil.ebc.com.br/paratodos/episodio/o-canto-das-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca> >. Acesso em 24 dez. 2022.

PEREIRA, Francisco Tércio de Araújo. **Aboio, A poesia do Vaqueiro**. Instituto Marlin Azul, 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5jwCAdgfOSM>>.

Portal Cada Minuto.
<https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2009/10/29/destaladeiras-sao-homenageadas-no-memorial-da-mulher>>. Acesso 10 nov. 2022.

Portal da Prefeitura de Arapiraca. <https://web.arapiraca.al.gov.br/2017/10/blues-de-alagoas-o-canto-das-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca/>>. Acesso 03 nov. 2022.

Portal de repositório de vídeos da USP.
<https://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=9207>>. Acesso: 05 dez. 2022.

Portal do Jornal Tribuna Hoje.
<https://tribunahoje.com/noticias/interior/2022/11/06/111542-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca-sao-homenageadas-em-festa-religiosa>>. Acesso em 07 nov. 2022.

Programa “As Marias do Brasil”, exibido no dia 11 de abril na TV União Brasília, canal 11.1, no Distrito Federal, e dirigido e apresentado por Cléa Paixão e disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ebBoZKFxG8w>.

ROCHA, Josefa Eleusa. **Arte cultura e natureza no canto das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca**.2021.

SANTOS, Daniel Alves dos. **Arapiraca no estado de Alagoas: história, discurso e (arte) fatos na invenção da terra do fumo – (1950-1990)**. São Cristóvão, SE, 2020.

Site Infocultural.
<http://www.infocultural.com.br/cultura/musica/11560/O+som+do+sustento+Sonora+Brasil+homenageia+a+tradi%C3%A7%C3%A3o+do+canto+dos+trabalhadores++em+2015>>. Acesso em 24 dez. 2022.

Teu Sorriso (Feat Destaladeiras de Fumo de Arapiraca), de autoria do cantor arapiraquense Janu, 2016, e disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=ED-zU23oU_Q>.

TV Brasil. Disponível em:< <https://tvbrasil.ebc.com.br/paratodos/episodio/o-canto-das-destaladeiras-de-fumo-de-arapiraca>>. Acesso em 06 ago. 2022.

ADEUS MENINA

**Adeus menina...
Adeus que já me vou
Até para o ano
Se nós vivo for**

**Viva o cravo viva a rosa
Viva com toda roseira
Viva o dono do fumo
Cum todas as trabaiadeira**

Adeus menina...

**Lá vai a garça voando
PESCOÇO de vai e vem
Quem num pode cum os trabaio
Num se mete a querê bem
Adeus menina...**

**Fazenda Pernambucana
Fazenda que tem valô
Ela paga e num ingana
Sò ganha quem trabaio**



(CANTIGA DAS DESTALADEIRAS DE FUMO)